

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS DO GRUPO DA "MELHOR IDADE" DA FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SENA AIRES DE VALPARAÍSO DE GOIÁS – GO (APOIO UNIP)

Aluna: Jéssica Gonçalves de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Renata Costa Fortes

Curso: Farmácia

Campus: Brasília

Introdução: As interações medicamentosas representam um grande problema para a sociedade, principalmente para os idosos que utilizam vários medicamentos, visto que as interações podem causar malefícios ou mesmo benefícios ao paciente. **Objetivo:** Analisar as interações medicamentosas em idosos do Grupo da “Melhor Idade” da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires (FACESA) de Valparaíso de Goiás – GO, identificando suas consequências e a importância do medicamento no processo de racionalização da terapêutica. **Métodos:** Estudo transversal descritivo realizado na FACESA em setembro de 2012. A amostra foi constituída de 30 idosos, de ambos os sexos, participantes do grupo da “Melhor Idade”, após determinados critérios de seleção. Os dados foram obtidos por meio de um questionário adaptado do Método Dáder de Acompanhamento Farmacoterapêutico e dos questionários SF-36, Avaliação do Estado Afetivo e Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária, além de variáveis socioeconômicas e sociodemográficas; hábitos de vida; estado de saúde; uso de medicamentos e autopercepção da qualidade de vida. As interações foram avaliadas por meio de pesquisa em livros. **Resultados:** Observou-se que 56,7% (n=17) dos idosos não apresentaram interações medicamentosas; 6,7% (n=2) tiveram interações benéficas; 16,7% (n=5), interação com a automedicação, consumo de álcool ou chá; 6,7% (n=2), interações com associações de medicamentos e 13,3% (n=4), interações malélicas. **Conclusão:** Os dados analisados demonstram a existência de

interações medicamentosas no grupo estudado, tornando-se imprescindível a atuação do farmacêutico.